

XXXVII

COMENTÁRIOS

O serviço e a diligência,  
Na inspiração da bondade,  
São as bases da alegria  
E os pais da prosperidade.

Evita o rosto agradável  
De sorrisos escarninhos,  
Cuja boca vive cheia  
De pedras, cobras e espinhos.

Quem muito estima a ironia,  
Ferindo e insultando a esmo,  
Acaba desrespeitado,  
No menosprezo a si mesmo.

Escuta, calmo, os conselhos  
Dos irmãos mais exigentes.  
O dentista mais exímio  
Não trata dos próprios dentes.

Em teu reconforto, ampara  
Quem segue na senda estreita.  
No mundo, às portas da festa,  
A provação vive à espreita.

Não zombes de quem padece.  
Não te canses de ajudar.  
Sob as névoas do futuro,  
Vem teu dia de chorar.

A nossa felicidade  
E' qual milagrosa estrela...  
Brilha sempre ao nosso lado,  
Mas nunca sabemos vê-la.

---